ORÍGEO

PRESS RELEASE

CONTROLE DE INSETOS NA SOJA MUDA COM AVANÇO DO MANEJO INTEGRADO. ENTENDA COMO FUNCIONA

Sistema orienta o agricultor a agir no momento certo, reduzir resistência das pragas e proteger polinizadores e recursos naturais

O Manejo Integrado de Pragas (MIP) é uma forma inteligente e sustentável de controlar insetos na lavoura de soja. A técnica combina diferentes ferramentas para proteção do grão sem exagerar no uso de insumos. De acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o MIP leva o agricultor a aplicar produtos fitossanitários apenas quando seja realmente necessário e quando isso faz sentido economicamente.

"Na prática, o MIP envolve acompanhar a lavoura de perto, identificar corretamente as pragas e definir o momento certo para agir. Entre os principais insetos que atacam a soja estão lagartas e percevejos, que podem causar prejuízos desde a germinação até a colheita. O uso de armadilhas e coletas de amostras são passos importantes que orientam o agricultor a usar produtos eficazes, na dose certa (conforme a recomendação da bula) e somente quando necessário. Essa combinação de métodos aumenta a eficiência do manejo e ajuda a evitar falhas no controle", destaca Hudslon Huben, gerente de efetividade e acesso ao mercado da ORÍGEO, joint venture entre Bunge e UPL especializada em soluções sustentáveis e gestão integrada para o Cerrado.

O MIP contribui para reduzir impactos ambientais e fortalecer a segurança alimentar. "Ao evitar pulverizações desnecessárias, há proteção dos polinizadores e preservação da biodiversidade. Além disso, práticas sustentáveis reforçam a imagem da soja brasileira no mercado internacional, que tem exigido cada vez mais responsabilidade ambiental",

explica Huben.

Nesse cenário, soluções como Feroce e Sperto, da UPL Brasil (empresa líder em inseticidas para soja) e comercializadas pela ORÍGEO, ganham destaque pela eficiência no campo. Feroce combina acefato e bifentrina, dois ingredientes que atuam juntos para controlar pragas, como lagartas e percevejos, oferecendo ação rápida e duradoura. Já Sperto une acetamiprido e bifentrina, formando uma mistura eficaz contra mosca-branca, percevejo, pulgões e tripes.

"Como cada produto age de um jeito diferente, eles são importantes para variar o uso de inseticidas do MIP, evitando que as pragas criem resistência e garantindo controle mais eficiente ao longo da safra. Por isso, incluir insumos eficazes no manejo ajuda o produtor a combater as principais pragas da soja com mais segurança e bons resultados", comenta o especialista.

Sobre a ORÍGEO

Fundada em 2022, ORÍGEO é uma joint venture de Bunge e UPL e está comprometida com o produtor e o seu legado na terra, oferecendo um conjunto de soluções sustentáveis e técnicas de gestão – antes e depois da porteira. A empresa fornece soluções de ponta a ponta para grandes agricultores de Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rondônia e Tocantins, valendo-se do conhecimento de equipes técnicas altamente qualificadas, com foco em aumento de produtividade, rentabilidade e sustentabilidade. Para mais informações, acesse origeo.com

IMAGENS

Clique aqui para baixar a foto.

Crédito: CNA Brasil
Wenderson Araujo Trilux

ATENDIMENTO À IMPRENSA
Texto Comunicação
imprensa@origeo.com